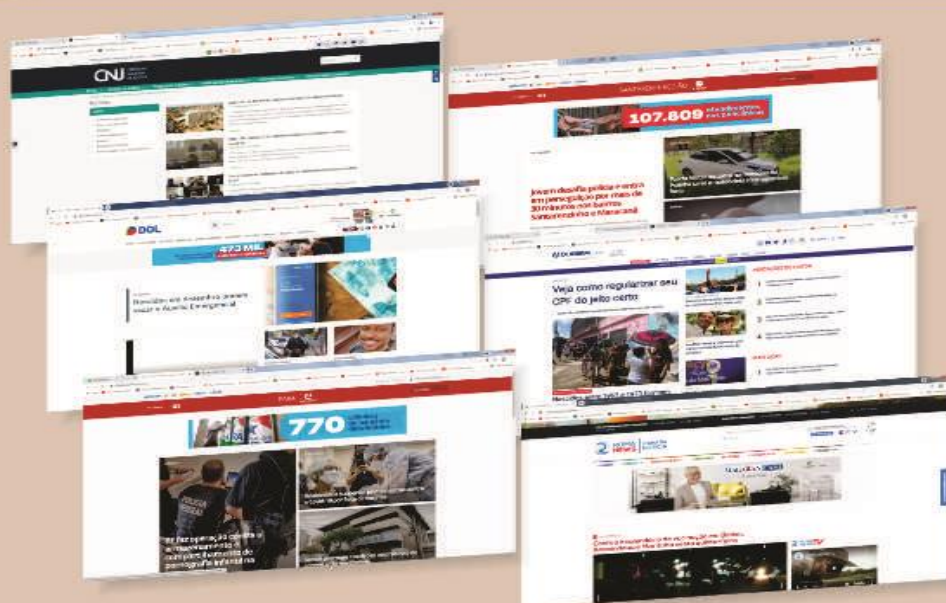




# CLIPPING



12 de  
Novembro  
2021

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## CASAMENTO COMUNITÁRIO

## TJPA celebra hoje 42 uniões

DA REDAÇÃO

Nesta sexta-feira (12), às 8h, no auditório da sede do Poder Judiciário do Pará, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) realiza a união de

42 casais através do tradicional casamento comunitário.

A ação encerra as atividades da XVI Semana Nacional da Conciliação no Judiciário paraense. Para poderem participar da ação, os casais efetua-

ram a inscrição em agosto deste ano. A celebração será realizada pela vice-coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do TJPA, juíza Antonieta Maria Ferrari Mileo, e

pelas juízas Ana Patrícia Nunes, Cristina Collyer e Ana Lúcia Bentes Lynch.

Os casamentos são livres de custo para o casal. A emissão gratuita das certidões é garantida através da parceria entre Nupemec e o Cartório do

2º Ofício de Registro Civil Guedes de Oliveira.

**SEMANA NACIONAL**

O Nupemec promove a Semana Nacional da Conciliação desde o último dia 8 de novembro.

Ao longo dessa semana, estão sendo realizadas audiências de conciliação e mediação em

todas as Comarcas do Pará, nos 1º e 2º Graus de jurisdição.

Inicialmente foram agendadas 4.636 audiências em 108 unidades judiciárias do Estado para ocorrerem até esta sexta-feira, 12. *(Bruna Ribeiro, estagiária, sob supervisão de Jorge Ferreira, coordenador do Núcleo de Atualidades).*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER  
DIÁRIO****TRADIÇÃO**

O casamento comunitário, que encerra a Semana Nacional da Conciliação no Judiciário paraense, oficializará a união de 42 casais hoje, às 8h, no auditório do novo Anexo I da sede do TJPA. Os casais se inscreveram em agosto deste ano para a celebração. O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) garante a isenção de custos, em parceria com o Cartório do 2º Ofício de Registro Civil Guedes de Oliveira, que emite gratuitamente as certidões. As juízas Antonieta Ferrari Miléo, Cristina Collyer, Ana Lúcia Lynch e Ana Patrícia Nunes celebrarão o casamento.

**CONCILIAÇÃO**

A jornada de saúde promovida pelo Núcleo Permanente de Solução de Conflitos e Cidadania (Nupemec), no Fórum Cível da Capital, alcançou 86,5% de efetividade. Das 50 audiências designadas, 37 foram realizadas, com 32 acordos celebrados. A iniciativa reuniu, no mesmo espaço, a Procuradoria Geral do Estado e a Procuradoria do Município de Belém, para buscar soluções consensuais a processos judiciais que tramitam nas varas e juizados de fazendas públicas, relacionados a fornecimento de medicamentos, leitos, cirurgias e outras demandas de saúde pública.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



## CACHOEIRA DO PIRIÁ

# PM APREENDE DROGAS

Polícia Militar deu uma batida em um ponto onde funcionava venda de drogas e flagrou um suspeito com drogas e armamento. Houve uma grande apreensão e no local funcionava uma espécie de 'armazém da droga'.

### TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

**P**oliciais militares do 53º Pelotão Policial Destacado de Cachoeira do Piriá, vinculado ao 11º Batalhão, durante uma operação de reforço na cidade de Cachoeira do Piriá e vila do Enche Concha conseguiram reali-

zar uma grande apreensão de entorpecentes.

A operação teve o comando do sargento Muçaede com três policiais e a viatura 114 com ações de bloqueio, abordagens, rondas preventivas e ostensiva na Vila Enche Concha, Vila do Moça, Guajará e Marajupema na zona rural de Cachoeira do Piriá.

Por volta das 16h desta quarta-feira (10), quando patrulhava a Vila Marajupema, a guarnição

recebeu a informação dando que às margens do rio Gurupi havia um ponto de comercialização de drogas que funcionava diuturnamente preoocupando os moradores locais.

A guarnição se deslocou ao local informado e ao chegar os policiais se depararam com um suspeito em frente ao barraco o qual se identificou apenas como Izaia.

O homem foi informado da de-

núncia e questionado se comercializava drogas no local acabou confessando a prática delictiva. Ele autorizou a entrada no barraco onde foram encontrados quatro tabletes e quatro sacolas contendo a droga identificada como maconha.

O local funcionava como uma espécie "armazém da droga". Os policiais recolheram ainda uma sacola de sementes da mesma erva, além de aproximadamente

522 gramas de óxi além de duas espingardas caseiras e dois "bufetes" além de cartuchos deflagrados, munições e espoletas.

Foi apreendida também a quantia de R\$ 170,00 em dinheiro fracionado que segundo a Polícia Militar seria fruto da venda de drogas. Desta feita, foi dada voz de prisão ao suspeito que foi conduzido e apresentado aos policiais civis da delegacia de Cachoeira do Piriá.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# LOCALIZADO E PRESO FORAGIDO ACABA RECAPTURADO EM MUANA

O preso estava sendo procurado e foi encontrado pela polícia no Marajó, que tem sido um dos locais mais visados por foragidos da Justiça do Pará.

## ENCONTRADO

JR Avelar

Muitos foragidos da justiça e com mandados de prisões expedidos em vários municípios do Pará estão migrando para a ilha do Marajó procurando comunidades distantes para fugir dos rigores da lei. O coronel Josimar Leão, que recentemente assumiu o Comando de Policiamento Regional XI na região do Marajó Oriental, determinou a todos os batalhões, Companhias Independentes e Pelotões Policiais Destacados que não se furtem em identificar e recapturar criminosos com mandados de prisão.

No município de Muana, na ilha do Marajó, o comandante da 20ª Companhia Integrada maior Kojak dando continuidade a "Operação Impacto" determinou que a guarnição do tenen-

te Matos, sargento Rodrigo e soldado Brasil verificasse um levantamento do serviço de inteligência da companhia quanto à presença de um suspeito que estava com mandado de prisão preventiva expedida pela Justiça.

O homem foi identificado nos levantamentos como Janison Sidônio Teixeira, de 25 anos, que tinha contra ele mandado de prisão preventiva emitido pela Vara Única da Comarca do município de São Sebastião da Boa Vista.

O processo em questão que o homem responde e por roubo conforme o artigo 157 parágrafo 2 inciso II e que se encontrava escondido no município de Muana em uma área na periferia da cidade para não levantar suspeitas.

Janison Sidônio Teixeira foi localizado e cientificado do mandado e em seguida conduzido para delegacia de Polícia Civil de Muana e apresentado a autoridade policial onde ficará à disposição da Justiça.



Suspeito estava foragido e foi encontrado na periferia de Muana. CRÉDITO FOTO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

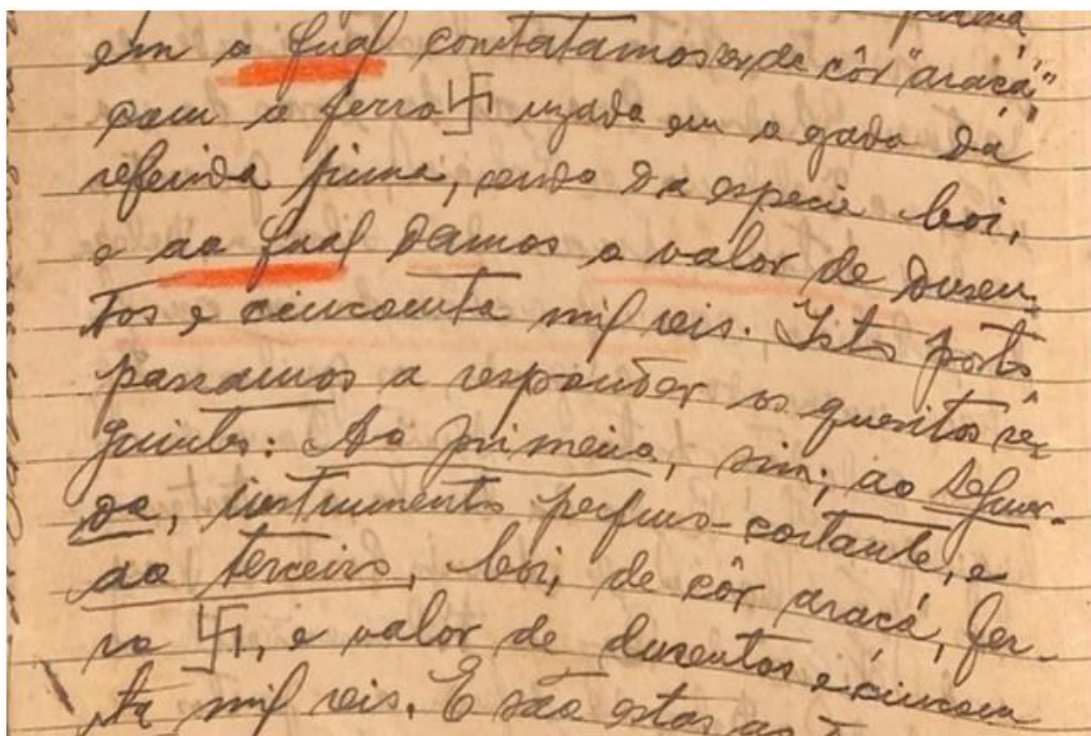
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Documentos históricos revelam uso de suástica nazista como marca de ferrar gado no Pará

Documentos de 1938, do TJPA, são sobre roubo de gado de uma companhia alemã em Santarém. Pesquisa de aluno da Ufopa investigou a imigração alemã para a região.

Por g1 Santarém e Região — Pará

11/11/2021 10h17 · Atualizado há um dia



Documento histórico datado de 1938 serviu de base para a descoberta de Mesquita — Foto: Joanderson Mesquita/Arquivo Pessoal

Uma análise minuciosa de documentos históricos levou um estudante da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) a descobrir que a suástica nazista era usada como marca de ferrar gado em Santarém, no oeste do estado. Os documentos são datados do ano de 1938.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A pesquisa foi o trabalho de conclusão de curso de história do então aluno Joanderson Mesquita. Intitulado "Liebold & Cia.: os rastros da suástica na Amazônia", o estudo partiu do uso da suástica nazista como marca de ferragado no município para investigar a imigração alemã para a região.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

As investigações tiveram como base autos criminais de furto de gado pertencentes ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), atualmente custodiados pela Ufopa em Santarém.

### **Análise e constatações**

Joanderson Mesquita detectou que a firma Liebold & Cia. marcou o gado de sua propriedade com o sinal da suástica. Os documentos registram, com data de janeiro de 1938, um furto de gado pertencente à firma constituída por dois sócios: Artur Johannes Liebold, alemão, e Pedro da Silva Motta, brasileiro.

Segundo os documentos, Francisco Machado Freire mandou roubar uma cabeça de gado marcada com o emblema nazista e vendeu o animal para Antônio José Fernandes, proprietário da charqueada Cravo Roxo, pelo valor de duzentos e vinte mil réis.

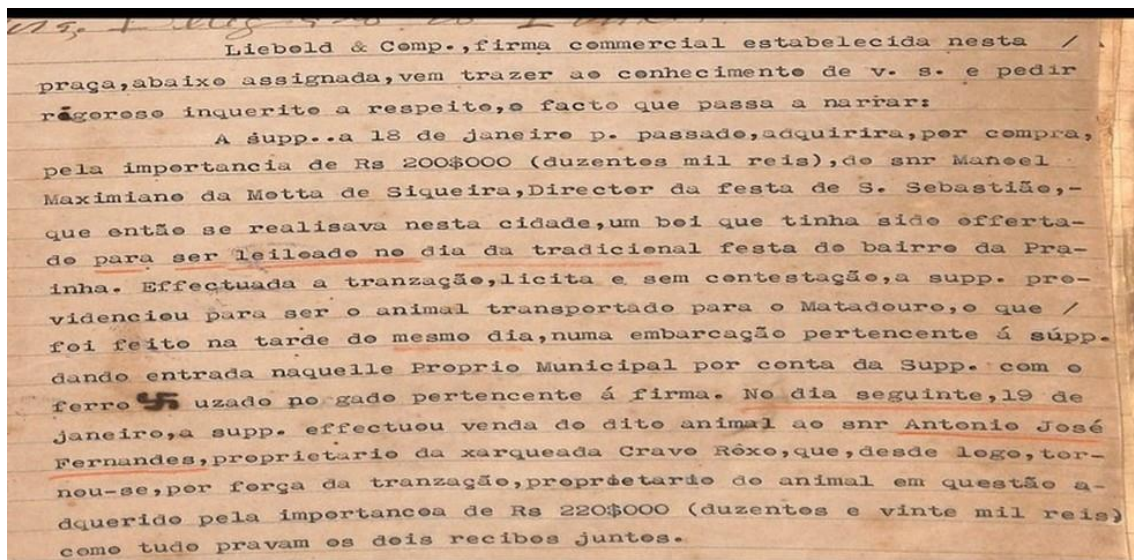
Ao término da negociação, foram surpreendidos pela notícia de que o boi tinha sido abatido no matadouro municipal de Santarém por Valeriano Motta da Silva, magarefe - espécie de açougueiro da época - de Freire. Depois de abatido o boi, a carne dele foi levada para ser vendida no mercado municipal.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Autos criminais comprovam o roubo do gado após exame de corpo de delito no couro do boi, marcado com símbolo nazista — Foto: Joanderson Mesquita/Arquivo Pessoal

Nos autos, a acusação conseguiu incriminar Francisco Machado Freire através do exame de corpo de delito feito no couro do boi, já que a empresa Liebold & Cia. usou o símbolo da suástica para atestar o pertencimento do animal à companhia. Ou seja, o sinal nazista era mesmo a marca oficial da firma, que reconheceu publicamente sua utilização.

A pesquisa não conseguiu provas contundentes acerca do envolvimento pessoal de Arthur Johannes Liebold com a Alemanha nazista nem da companhia com o governo alemão de Adolf Hitler.

**“Não foi possível indicar que Liebold tinha vinculação com a seção do partido nazista estabelecida no Pará em 1938, mas sabemos que houve filiados à seção do Partido na cidade de Santarém”, esclarece Mesquita, que atualmente é mestrando na Universidade Federal do Pará (UFPA).**

Durante a pesquisa de Joanderson foi constatado que a seção do Partido Nazista do Pará tinha 27 filiados, divididos entre as cidades de Belém, Santarém, Maracanã, Breves e Prata.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## **Importância da pesquisa**

A professora Lorena Lopes, orientadora do trabalho de TCC de Mesquita, entende que “mais que dar uma resposta definitiva sobre o proprietário da Liebold & Cia., a pesquisa tem o mérito de descobrir um documento precioso da região”.

Para a docente, descobertas como esta não se dão ao acaso, mas no trabalho de arquivo.

**“Neste caso, vemos por um lado a riqueza documental do Centro de Documentação Histórica do Baixo Amazonas, e, por outro, vemos como nascem as novas perguntas que fazemos para o passado, tido, muitas vezes erroneamente, como conhecido”, completou Lorena.**

- [BELÉM](#)
- [BREVES](#)
- [MARACANÃ](#)
- [SANTARÉM](#)

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

JUSTIÇA

## Assassino da professora Nice é condenado a 22 anos de prisão em Moju

11 NOV 2021 - 22H53 | ATUALIZADO 12 NOV 2021 - 09H19

Compartilhar 13



Terminou na noite desta quinta-feira, 11, o julgamento de Adval Salgado Portugal, de 28 anos, acusado de matar a professora Eunice Medeiros, mais conhecida como "Nice", na cidade de Moju, nordeste paraense.

O júri popular condenou Adval a 22 anos de prisão, em regime fechado pelo assassinato da professora em 11 de dezembro de 2020. Adval foi condenado por homicídio, furto e ocultação de cadáver.

O júri teve início às 9h da manhã e a sentença saiu por volta das 21h de hoje.

Relembre o caso

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No dia 14 de dezembro de 2020, o corpo da professora Eunice Medeiros foi encontrado por populares em uma cova rasa. A remoção foi feita por equipes do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Civil e do Centro de Perícias Renato Chaves. O cadáver foi transportado para Belém no mesmo dia, onde foi submetido a análise papiloscópica comprovando a identificação.

De acordo com os laudos de necropsia e da perícia realizados no local do crime, a professora Nice foi estrangulada e também agredida por Adval, através do uso de um objeto perfurocortante, que chegou a causar hemorragia no pulmão esquerdo da vítima.

*Com informações do Portal Moju News*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

CERIMÔNIA

## Casamento comunitário oficializa união de 42 casais nesta sexta em Belém

11 NOV 2021 - 12H54 | ATUALIZADO 11 NOV 2021 - 12H54 | Compartilhar 11 t w s p



O tradicional casamento comunitário marca o encerramento da Semana Nacional da Conciliação, nesta sexta-feira, 12.

A cerimônia vai oficializar a união de 42 casais que se inscreveram em agosto deste ano e ocorrerá no auditório Desembargadora Maria Lúcia Gomes, localizado no novo anexo do complexo da sede do Poder Judiciário do Pará, na avenida Almirante Barroso.

A celebração é realizada em parceria com o cartório do 2º Ofício de Registro Civil - Guedes de Oliveira.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A programação completa da Semana Nacional da Conciliação, no Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), é coordenada pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), que tem à frente a desembargadora Dahil Paraense.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

EXIGÊNCIA

## MP cobra solução urgente para alagamentos na BR-316 entre Ananindeua e Marituba

11 NOV 2021 - 12H39 | ATUALIZADO 11 NOV 2021 - 16H22 | Compartilhar: 0



O Ministério Público do Pará (MPPA) solicitou solução urgente sobre os alagamentos na BR-316, entre o perímetro entre o posto do Departamento de Trânsito do Estado (Detran) e a ponte do Rio Uriboça, nesta quinta-feira, 11.

De acordo com o MPPA, durante uma vistoria no local, realizada em 03 de agosto de 2021, o MPPA definiu uma série de medidas a serem tomadas para evitar os transtornos à população causados pelo alagamento, delimitando um período de 30 dias para que os órgãos informassem ao MP as medidas adotadas para atender às demandas.

Ambos os municípios não deram respostas conclusivas sobre a solução destas questões, que tornaram a causar prejuízos à população devido aumento do nível de chuva nos últimos dias. Diante disso, o MPPA requereu uma audiência

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

extrajudicial em caráter de urgência para tratar das soluções e prazos de implantação para medidas necessárias para sanar o transtorno.

A audiência será realizada na manhã desta quinta-feira, 11 de novembro, às 11h, ocorrendo de forma on-line.

*Com informações do MPPA.*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)